

PARLAMENTO DOS JOVENS

Prémio Reportagem 2022

Círculo Eleitoral de Viana do Castelo



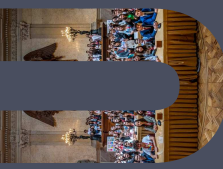
CÍRCULO ELEITORAL DE VIANA DO CASTELO
Jornalista Francisca Esteves
Jornal "Letras Rebeldes"





Olá a todos! Eu sou a Francisca Esteves do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, do Circulo Eleitoral de Viana do Castelo. Este é o jornal escolar "Letras Rebeldes" e nesta reportagem vou relatar-vos a minha experiência num programa incrível, que me tornou uma pessoa com tão mais conhecimento e consciência do mundo em meu redor e me ofereceu momentos inesquecíveis de pura felicidade e amizades tão bonitas, o grande e único Parlamento dos Jovens. O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República para promover o debate democrático, incentivar à reflexão e debate sobre um tema específico, definido a cada ano, estimulando o gosto dos mais novos pela participação cívica e política.

PARLAMENTO DOS JOVENS



Este ano, o Parlamento dos Jovens esteve muito presente na minha vida, pois foi um longo processo e sempre divertido e repleto de momentos de aprendizagem. Alguns anos atrás, alunos do ensino secundário da minha escola tiveram o privilégio de participar na sessão nacional deste programa e desde então que fiquei com vontade de participar também e expor as minhas ideias em debate. Em pequena, o meu pai, que está ligado à política sempre me levou e incentivou a assistir aos comícios e campanhas eleitorais da minha vila. Gostava de ouvir aqueles políticos, a forma como expressavam as suas opiniões com tanto vigor e uma espécie de paixão, notava-se que acreditavam realmente que podiam mudar alguma coisa para melhor, faziam-me acreditar também. Sentia como se me oferecessem um saquinho de esperança que fazia brilhar os meus olhos.





O NOSSO PROPÓSITO

Este ano o tema foi “Fake News: que estratégias para combater a desinformação?”, um tema pouco abordado, mas que traz inúmeras consequências negativas para a nossa sociedade. As Fake News consistem na divulgação de notícias sensacionalistas. Este tipo de notícias são criadas com objetivo de enganar, manipular e desinformar as pessoas. Normalmente, estas notícias contêm informação que muitas vezes chama a atenção do público. 50% da população portuguesa não consegue identificar as notícias falsas, por isso, no nosso país elas têm tanta visibilidade. Logo, os portugueses precisam urgentemente de aprender a reconhecê-las. E é aí que os jovens entram, a apresentar propostas para a resolução deste problema. Foi aqui que a nossa viagem começou...




A VÍTIMA...



...PODES SER TU

TEM CUIDADO...



...E INFORMA-TE



QUE ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO?

PARLAMENTO DOS JOVENS



Onde tudo começou!



No fim do primeiro período de aulas, a professora de Cidadania e Desenvolvimento, La Salette Lima, chegou um dia à sala e incentivou-nos a participar no Parlamento dos Jovens, descrevendo-o como “uma oportunidade única”. Então nessa mesma aula criamos a nossa lista, a Lista A. Éramos um grupo de dez pessoas entusiasmadas e com a mente a ferver de ideias. Durante as tão ansiadas férias de Natal, trabalhamos com afinco no nosso projeto. Desenvolvemos as nossas propostas e organizamos a nossa campanha.



A campanha eleitoral

No dia 17 de janeiro, começaram cinco dias intensos, a campanha eleitoral. Começamos a divulgar a nossa lista através das redes sociais. Alguns membros trataram do design gráfico da nossa conta de Instagram, que ficou muito apelativo. Criamos t-shirts, folhetos, filtros para fotografias e oferecemos rebuçados. Visto que somos alunos do ensino articulado da Academia de Música Fernandes Fão, proporcionamos aos alunos momentos musicais, como meio de divulgação do nosso propósito. Estabelecemos no início da campanha uma relação de fairplay com a outra lista, a Lista B. Apesar disso, como nem tudo é “um mar de rosas”, surgiram algumas divergências com esta lista. Todos queríamos fazer a diferença chegando à fase distrital, a questão foi o modo que alguns utilizaram para o conseguir. Nos últimos dias de campanha, visitamos também todas as salas do Ensino Básico, onde explicamos através de imagens apelativas e recorrendo a factos, o tema das Fake News e as nossas propostas.





25 de janeiro: o dia decisivo

Finalmente, havia chegado o dia das eleições. Era o dia do tudo ou nada, cheio de emoções. As expectativas eram muito altas, mas, como acontece tantas vezes, a desilusão atingiu-nos fundo no peito ao fim do dia. Sim, havíamos perdido. Tanto trabalho e estava tudo perdido, pensávamos com pesar. Mas, afinal de contas, havia ainda uma centelha de esperança à nossa espera...



Sessão escolar

Como éramos apenas duas listas e devido à pequena diferença de votos, tínhamos muitas mais chances de alguns membros da nossa lista passarem à fase seguinte. Então, seis deputados da nossa lista e nove da lista vencedora reuniram-se na Biblioteca da escola para as votações. Surpreendentemente, passaram três deputados da nossa lista (incluindo o suplente) e apenas um da outra lista. Para o cargo de presidente da mesa foi proposta uma deputada da lista B. Ainda bem que a democracia nos dá sempre esta segunda oportunidade de levarmos avanço os nossos objetivos e ideias. Fiquei tão feliz e agradecida. Depois dessa reunião, só pensava em que tínhamos de dar o nosso melhor. Tínhamos de ser ainda melhores. Passamos horas a reescrever as propostas, tudo porque agora estávamos a representar a nossa escola e porque queríamos fazer as nossas ideias serem ouvidas. Estávamos focados em conseguir e íamos lutar por isso.



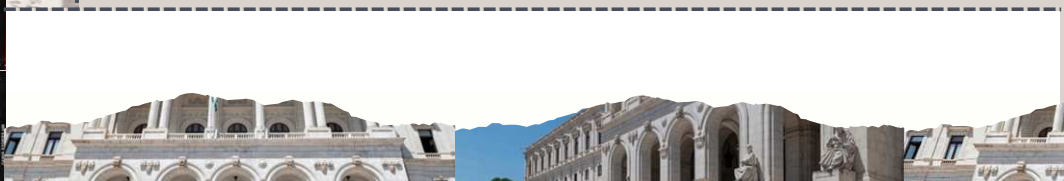
SESSÃO DISTRIITAL



De modo a evitar inconvenientes desnecessários, aconselhamo-lo a ler com atenção as instruções de utilização antes de contactar o vendedor. A esta garantia aplica-se exclusivamente a lei portuguesa. Para a resolução de quaisquer dúvidas, contactar a Assistência ao Cliente através do endereço de e-mail: assistencia@philips.pt ou através do número de telefone: 800 20 20 20.

No dia anterior à sessão distrital o nosso futuro parecia nublado. Devido a um incidente, um dos nossos deputados efetivos estava impedido de comparecer à sessão. Mas tudo se resolveu. É outra vez isto das segundas oportunidades. No dia seguinte, 21 de março, ansiosos, juntámo-nos na escola e partimos rumo a Viana do Castelo, na carrinha que a Autarquia disponibilizou para a nossa deslocação. Na receção do Auditório da Entidade Regional do Turismo Porto e Norte de Portugal, o Castelo de Santiago da Barra, entregaram-nos cartões de identificação. Admito, aquele cartão fazia-me sentir importante. Sentia-o como um porto seguro. Quando ocupamos os nossos lugares naquele auditório, estávamos tão nervosos. As minhas mãos tremiam e o meu coração parecia querer saltar-me pela boca enquanto observava toda a gente que ali estava.

consumíveis dada a sua natureza. A garantia perderá a sua validade se o defeito for decorrente de utilização incorreta do produto, manutenção deficiente ou ainda se o produto não tiver sido utilizado de acordo com as instruções de uso. Para que o produto seja usado da forma correta, o consumidor deverá ler atentamente todas as instruções mencionadas no manual de instruções. O consumidor deverá abster-se de quaisquer ações ou uso não autorizados.



Assistimos a um momento musical e depois alguns representantes do distrito de Viana do Castelo, incluindo o deputado da Assembleia da República pelo PSD, Dr. Eduardo Teixeira, discursaram. Depois de estes ilustres senhores falarem, os deputados tiveram a oportunidade de dirigir algumas questões ao Dr. Eduardo. Nós, por exemplo, fizemos uma questão sobre a diferença salarial entre homens e mulheres no nosso país



SESSÃO DISTRIAL



De seguida, todas as escolas apresentaram as suas propostas. Debatem e votamos. O projeto vencedor foi o de Arcos de Valdevez. Fomos almoçar à Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo. Convivemos algum tempo e depois regressamos ao auditório, onde a presidente da mesa, Leonor Antunes, indicou que nos iríamos juntar por grupos para as comissões. Depois disso ocorreu o debate na especialidade, onde definimos o projeto de recomendação final, o resultado de todo aquele dia de trabalho. Então apuramos as escolas que passariam à nacional e... nós passamos. Ficamos surpreendidos e, acima de tudo, tão felizes! Que entusiasmo. Fizemos também eleições pra porta-voz. Venceu a deputada Inês Braga, de Arcos de Valdevez. Aplaudimos o final daquela sessão, com os corações cheios e os olhos brilhantes de felicidade. Fora do auditório despedimo-nos dos nossos novos amigos, tiramos fotos, trocamos contatos e prometemos ver-nos a todos novamente. Entramos naquela carrinha e voltamos para casa com um sentimento de dever cumprido e com a promessa de que iríamos representar o nosso distrito o melhor que conseguíssemos.



exclusivamente a lei portuguesa. Para a resolução de quaisquer litígios relacionados com a matéria serão exclusivamente competentes os tribunais de jurisdição portuguesa.

BRASIL

exclusivamente a lei portuguesa. Para a resolução de quaisquer litígios relacionados com a matéria serão exclusivamente competentes os tribunais de jurisdição portuguesa.



Sessão Nacional

Depois de meses a ansiar por isso, finalmente chegou o dia 9 de maio. Acordamos às cinco da manhã e, entusiasmados, fomos ter ao Quartel dos Bombeiros. Lá, encontramos também os deputados do Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho EB2+3/S Valença, que já conhecíamos da sessão distrital e com quem nos dávamos bem. No autocarro, a viagem foi animada e conhecemos pessoas de outros distritos para Porto e Braga. Quando, depois de sete horas de viagem, finalmente saímos do autocarro na entrada do Palácio de São Bento, observamos o imponente edifício, encantados. Dentro do Palácio, ofereceram-nos alguns brindes e serviram-nos aperitivos típicos portugueses como pequenos Pastéis de Belém. Depois os deputados foram encaminhados, cada um para uma das quatro comissões, onde passaram o resto do dia, a definir o projeto de recomendação da sua comissão para apresentar no dia seguinte e as perguntas a fazer aos deputados que estariam presentes. Enquanto os deputados de cada Círculo debatiam as suas propostas, os jornalistas aglomeravam-se nos cantos das salas e junto das portas para captarem momentos das comissões. Para um momento mais lúdico e divertido, dirigimo-nos à sala do Senado para ouvirmos a Lisbon Film Orchestra tocar e cantar músicas que todos conhecíamos e acompanhávamos com palmas. Os jovens gostaram tanto do show que não pararam de bater palmas e de abanar os telemóveis com as lanternas ligadas, no fim pediram “bis” e tudo.





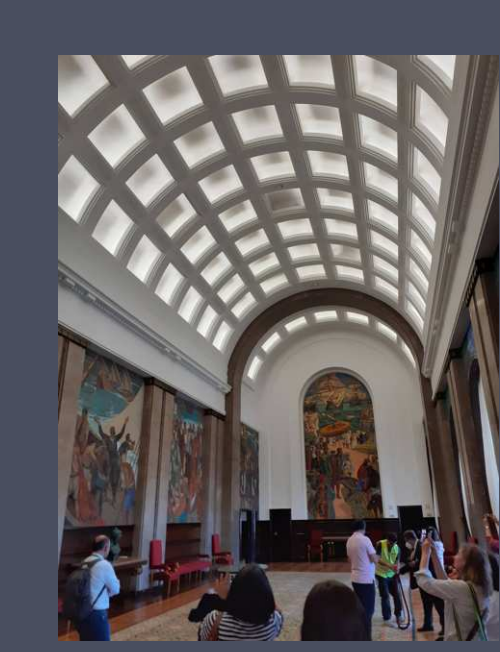
Sessão Nacional



O jantar foi um momento para relaxar um pouco do trabalho e da pressão e socializarmos. Foi servido um bufete ao ar livre no jardim do Palácio de São Bento e o ambiente estava muito calmo. O pôr do Sol coloria o céu por cima de nós enquanto nos sentávamos nos muros e escadas com os nossos pratos de comida, que, eu e os meus amigos, achámos deliciosos. De barriga cheia e cansados, partimos para os hotéis onde pernoitamos. No dia seguinte, começamos o dia de volta à sala do Senado, mas desta vez para a sessão final. Começamos por ouvir o presidente da Assembleia da República discursar e dar início aos trabalhos desse dia. De seguida, alguns deputados de vários partidos políticos responderam às questões colocadas pelos porta-vozes de cada Círculo. Enquanto decorriam estas atividades os jornalistas tinham uma conferência de imprensa com uma jornalista parlamentar, Judith Menezes e

Sousa.

Depois do almoço, continuamos a debater as medidas dos projetos de recomendação e por fim chegamos a um juízo final, que nos deixaram, a nós, deputados, muito satisfeitos. Por fim, os porta-vozes discursaram todos e houve muitos risos e muitas lágrimas. O porta-voz de Braga acabou até por ser mencionado no programa de comédia “Isto é gozar com quem trabalha” ao sair-se com a piada “faltamos dois dias às aulas!”. Emocionados, deixamos a sala do Senado.



PARLAMENTO DOS JOVENS





Não é um adeus, é um até já!

Foi com o coração cheio e a mente mais aberta que deixamos o Parlamento. Levamos daquele lugar uma das experiências mais enriquecedoras e bonitas das nossas vidas. O Parlamento dos Jovens é como disseram alguns deputados, um dos melhores programas integrados nas escolas portuguesas. Os jovens do ensino básico que conheci em Lisboa tinham uma mentalidade muito mais madura do que a esperada na sua idade. Eram pessoas cultas e bem-educadas, sociáveis, interessantes e agradáveis. Estes são os jovens do futuro, o exemplo a seguir por todos os jovens de Portugal. Estes são os futuros líderes do nosso país e eu não podia estar mais orgulhosa de ter estado junto de todos eles. Não sei o que poderá acontecer daqui para a frente, mas de uma coisa eu tenho a certeza, estou cá para o ano.

"é uma experiência absolutamente enriquecedora e depois (...) acredito que possa despertar em cada um de vós um bichinho"

- Deputada Rita Matias

